

**Produção de Polpa de Frutos de Juçara (*Euterpe edulis* Mart.) no Litoral do PR:
Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento**

CHAIMSOHN, Francisco Paulo. IAPAR. chaimsohn@iapar.br. CHIQUETTO, Nelci Catarina. UEPG. nccsilva@uepg.br. FLIZIKOWSKI, Gabriel. ASPRAN. gabrielfli@yahoo.com.br. DURIGAN, Maria Eliane. IAPAR. mdurigan@iapar.br. GOMES, Ednilson Pereira. IAPAR. epgomes@iapar.br. MACHADO, Neuri Carneiro. IAPAR. neurimachado@iapar.br. MILLÉO, Roger Daniel de Souza. IAPAR. roger_milleo@iapar.br. IAPAR. TREITNY, Marcos Roerto. IAPAR. treitny@iapar.br. da CUNHA, Karine Marcondes. UEPG. karinemarc@hotmail.com. JORGE, Rafael Damiano. UEPG. rafael.damiano@gmail.com.

Resumo

Euterpe edulis Mart., o palmitero ou palmito-juçara, é o principal produto não madeirável da Floresta Ombrófila Densa. Ainda que os recursos derivados do palmito contribuam, de alguma forma, para melhorar o nível econômico da população rural, não têm, em geral, importância decisiva para o conjunto dos habitantes rurais de municípios do litoral, a ponto de proporcionar condições de vida “sustentáveis”, pela escassez de palmeiras e pelas condições de comercialização impostas pela clandestinidade e fiscalização. Entretanto, como no caso do açazeiro, cuja exploração de frutos normalmente é mais lucrativa que a extração do palmito, a produção de polpa de frutos da juçara pode vir a ser não só uma alternativa importante de renda, como também contribuir para a conservação da espécie. O presente Projeto pretende instrumentalizar os agricultores com tecnologias apropriadas de produção de frutos, processamento e gestão eficiente do negócio.

Palavras-chave: *Euterpe edulis*, Açai, Agrofloresta.

Contexto

A juçara ou palmitero (*Euterpe edulis* Mart.) é uma palmeira nativa da Mata Atlântica brasileira, da qual se extrai o palmito, um dos principais produtos florestais não-madeiráveis (PFNMs) deste ecossistema. Chegou a ser quase extinto do seu habitat natural e atualmente é um componente escasso da floresta. Embora a extração do palmito seja uma atividade econômica e socialmente importante no Litoral do Paraná, cujos municípios têm um IDH de 0,659 a 0,770, a legislação ambiental vigente não permite e penaliza a mesma, de forma que esta atividade vem sendo realizada de forma clandestina por grande parte da população nativa da Região. O crescimento da produção industrial de palmito e o aumento da demanda do produto em conserva induziram à extração intensiva e em larga escala da espécie, já na década de trinta (CERVI, 1996).

O açai é o produto obtido a partir do processamento dos frutos de palmeiras do gênero *Euterpe*. No Norte do país este produto é extraído de palmeiras multicaules (*Euterpe oleracea* Mart.) e também de uma palmeira monocaule (*Euterpe precatoria*) semelhante à juçara.

A produção de açai, a partir da polpa dos frutos de juçara, tem sido apontada como alternativa e estratégia importante para a conservação desta espécie e das florestas nativas, além do potencial sócio-econômico, da segurança alimentar e geração de renda das comunidades rurais na área de abrangência da Mata Atlântica (NOGUEIRA e HOMMA, 1998; MAC FADDEN, 2005; SILVA FILHO, 2005). O estímulo para o manejo dos frutos, ao invés do palmito, pode contribuir consideravelmente para reduzir a pressão sobre esta espécie além da resolução de conflitos sócio-ambientais relacionados ao uso de recursos naturais, por comunidades inseridas em áreas de preservação permanente ou em seu entorno.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Outro fator relevante é que os frutos, após serem despulpados, fornecem como produto, não só o açaí, mas também uma grande quantidade de sementes viáveis que podem ser utilizadas para incremento das populações da espécie e repovoamento de áreas, além da amêndoa apresentar um potencial de utilização na indústria de alimentos, farmacêutica e cosmética.

Agricultores do Litoral do Paraná, organizados na Associação dos Produtores Rurais e Artesanais de Antonina (ASPRAN) já vêm produzindo polpa de juçara. Também é importante ressaltar que os agricultores da ASPRAN enxergam neste trabalho o início de mudanças no procedimento do modelo atual de agricultura convencional praticado atualmente na região, para uma agricultura orgânica que, além da exploração do fruto da palmeira juçara, explore outras culturas, objetivando proporcionar saúde para os agricultores e a conservação do meio ambiente.

O presente trabalho tem como objetivo instrumentalizar agricultores familiares para produção de polpa de frutos de juçara.

Descrição da Experiência

O trabalho, iniciado em fins de 2008 e coordenado pelo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e ASPRAN e com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). As atividades de produção de matéria prima (frutos de juçara) e processamento de açaí são desenvolvidos na Comunidade Cachoeira, município de Antonina/PR (coordenadas 25°15' S e 48°42' O). O Projeto é constituído por três grandes linhas:

- Produção de matéria-prima (frutos de juçara) em sistemas agroflorestais: avaliações fenológicas (floração e frutificação), avaliação do período e rendimento de frutos de juçara em função das condições edafoclimáticas e sistemas de produção, avaliação de sistemas (agro)florestais;
- Produção de polpa de juçara e co-produtos: análises de rendimento e qualidade da polpa, oficinas para análise e capacitação no uso de ferramentas para garantia da qualidade dos processos e produtos, desenvolvimento de produtos a base de polpa de frutos de juçara e co-produtos (semente e amêndoa);
- Gestão do negócio, comercialização e marketing: pretende-se, com o apoio da UEPG e SEBRAE, orientar e instrumentalizar os agricultores na gerência e administração do negócio, comercialização, marketing e promoção do(s) produto(s).

É importante salientar que, desde o início do Projeto, trabalha-se com a concepção de que o Projeto desenvolvido com a ASPRAN constitua uma “escola”, construindo-se um processo participativo, profissional e organizado para a produção de polpa de frutos de juçara, com a finalidade de geração de renda para as famílias e conservação e disseminação de uma espécie muito importante da Floresta Atlântica, como é a palmeira *E. edulis*.

Resultados

Em função de o trabalho ter iniciado há pouco tempo, os principais resultados se referem à mobilização e organização da comunidade, à readequação da Unidade de Processamento da ASPRAN e dos procedimentos para produção de polpa de juçara. Embora seja prematuro tirar conclusões do trabalho, observam-se avanços importantes para lograr uma produção de polpa de juçara de excelente qualidade, em função de mudanças nos procedimentos de processamento de polpa, além da capacitação de participantes do processo. Também houve um impacto muito significativo na produção de polpa, que passou dos cerca de 300 a 400 kg anuais para mais de 4.000 kg neste ano.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Referências

CERVI, C.E. O mercado de palmito: relatório para o Conselho Britânico. Campinas: Editora Universidade Estadual de Campinas, 1996. 34 p.

MAC FADDEN, J. A produção de açaí a partir do processamento dos frutos do palmito (*Euterpe edulis* Martius) na Mata Atlântica. Florianópolis, 2005, 100 p. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

NOGUEIRA, O.L.; HOMMA, A.K.O. Análise econômica de sistemas de manejo de açazais nativos no estuário amazônico. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1998. 38 p. (Documento, 128).

SILVA FILHO, J.L.V. Análise econômica da produção e transformação em ARPP, dos frutos de *Euterpe edulis* Mart. em açaí no município de Garuva Estado de Santa Catarina. 2005, 100 p. Tese (Mestrado em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.